



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ANJOS DA ENFERMAGEM NÚCLEO PARAÍBA E A INSTRUMENTALIZAÇÃO DO LÚDICO COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Autores: ISABEL REIS DA SILVA (Relator)
TAINARA BARBOSA NUNES
KEYLLA TALITHA FERNANDES BARBOSA
ORIANA DEYZE CORREIA PAIVA LEADEBAL
CAROLINA DA CUNHA LIMA DE MENDONÇA PEDROSA

Modalidade: Pôster

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: “Anjos da Enfermagem: educação e saúde através do lúdico” faz parte dos projetos desenvolvidos pelo Instituto Anjos da Enfermagem, uma associação civil sem fins lucrativos, que desenvolve trabalhos com foco na humanização e educação em Saúde junto a crianças com câncer, em parceria com os Conselhos Federal e Regionais de Enfermagem. **OBJETIVO:** Publicizar atividades desenvolvidas pelos voluntários do Núcleo Paraíba num Hospital de referência para o atendimento de crianças na Paraíba, com o intuito de descrever os desafios e as potencialidades do trabalho desenvolvido. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de voluntários dos Anjos da Enfermagem, no período de abril a junho de 2010, através da implementação das atividades lúdicas, junto a crianças hospitalizadas no município de João Pessoa/PB. **RESULTADOS:** As atividades são desenvolvidas durante visitas semanais a crianças internadas nas unidades clínica e cirúrgica, e que se encontram no serviço de pronto atendimento e ambulatório. Envolve caracterização de palhaço, teatro, música, mágicas, brincadeiras, contação de histórias e moldagem de balões, com o objetivo de melhorar o estado geral de saúde das crianças através da alegria, além de desenvolver trabalhos de educação em saúde, envolvendo crianças e cuidadores, e utilizando a técnica do ludismo. É importante enfatizar a evidência do valor terapêutico do brincar, influenciando o restabelecimento físico e emocional, transformando o processo de hospitalização menos traumatizante e mais alegre. Dentre os desafios encontrados durante o desenvolvimento do trabalho há o risco do envolvimento emocional dos voluntários com as crianças, o que pode comprometer o bom desenvolvimento das atividades, e as barreiras estabelecidas por alguns profissionais de saúde, vinculadas a compreensão dos objetivos do brincar terapêutico e do questionamento da seriedade do Projeto. **CONCLUSÃO:** Diante da satisfação expressa por crianças e familiares, ao receberem a visita dos voluntários; e da evidência dos benefícios das atividades lúdicas sobre o estado emocional das crianças, através da ruptura desgastante da rotina hospitalar, especialmente quando há hospitalização prolongada; reafirmamos a satisfação diante do alcance dos objetivos do Projeto e da oportunidade de integrar conhecimentos, habilidades e atitudes cuidativas, ao exercício da solidariedade, numa atividade de extensão de grande relevância para a formação profissional em enfermagem.